

O conhecimento de enfermeiros sobre os fatores de risco e prevenção de lesão na córnea na UTI adulto

Nurses' knowledge about risk factors and prevention of corneal injury in adult ICU

Conocimiento de los enfermeros sobre factores de riesgo y prevención de daño corneal en la UTI de adultos

Recebido: 05/05/2022 | Revisado: 01/06/2022 | Aceito: 02/06/2022 | Publicado: 08/06/2022

Cintia da Silva Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1764-5863>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: cintiamoraes4@gmail.com

Daniella Menezes da Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3354-7697>
Universidade da Amazonia, Brasil
E-mail: menezesd@yahoo.com.br

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1450-0829>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: claudia.moreira@uepa.br

Fabiola Fontes Padovani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8168-8617>
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
E-mail: biolafontes@yahoo.com.br

Giovana Karina Lima Rolim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4571-4790>
Universidade Estadual do Pará, Brasil
E-mail: grolim.uepa@gmail.com

Mayara Del Aguilal Pacheco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9751-956X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: mayaraguilal@gmail.com

Murilo Elder Ferreira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9894-6704>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: muriloelder98@gmail.com

Priscila Rodrigues Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0268-7200>
Universidade Estadual do Pará, Brasil
E-mail: priscilatavares10@hotmail.com

Renan de Souza Linard

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6603-1454>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: enfermeirolinard@gmail.com

Vanessa Kelly Cardoso Estumano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8297-8285>
Universidade da Amazonia, Brasil
E-mail: xvanessacardoso@hotmail.com

Wanda Carla Conde Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7595-2685>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: w.con.de@hotmail.com

Widson Davi Vaz de Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4913-9743>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: widsonenf@gmail.com

Resumo

Objetivo: Caracterizar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos riscos e prevenções da lesão em córnea na UTI adulto. *Métodos:* Estudo qualitativo, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2014 a 2019, em português e inglês, disponíveis online na íntegra nas bases de dados propostas. *Resultados:* Verificou-se um conhecimento hipossuficiente sobre o tema em questão, pautando

sua retórica em experiências pessoais e com baixo teor científico. *Conclusão:* Há uma dificuldade pautada no esclarecimento e compreensão por parte dos enfermeiros no que se refere aos riscos e prevenção relacionado a lesão na córnea. Esta realidade demonstra a relevância de investimentos em atualizações sobre o tema proposto direcionado para a categoria profissional de enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermeiro; Doenças da córnea; Cuidados críticos; Conhecimentos.

Abstract

Objective: To characterize nurses' knowledge about the risk and prevention of corneal injury in the adult ICU. *Methods:* Qualitative study, developed through an integrative review. Inclusion criteria were: articles published from 2014 to 2019, in Portuguese and English, available online in full in the proposed databases. *Results:* There was a lack of knowledge on the subject in question, basing its rhetoric on personal experiences and with low scientific content. *Conclusion:* There is a difficulty based on clarification and understanding on the part of nurses regarding the risks and prevention related to corneal injury. This reality demonstrates the relevance of investments in updates on the proposed topic aimed at the professional category of nurses.

Keywords: Nurse; Corneal diseases; Critical care; Knowledge.

Resumen

Objetivo: Caracterizar el conocimiento de los enfermeros sobre el riesgo y la prevención de daño corneal en la UTI de adultos. *Métodos:* Estudio cualitativo, desarrollado a través de una revisión integradora. Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados entre 2014 y 2019, en portugués e inglés, disponibles en línea en su totalidad en las bases de datos propuestas. *Resultados:* Existió desconocimiento sobre el tema en mención, basando su retórica en experiencias personales y con bajo contenido científico. *Conclusión:* Existe una dificultad basada en la clarificación y comprensión por parte de los enfermeros acerca de los riesgos y la prevención relacionados con la lesión de la córnea. Esta realidad demuestra la pertinencia de inversiones en actualizaciones sobre el tema propuesto dirigido a la categoría profesional de enfermeros.

Palabras clave: Enfermera; Enfermedades de la córnea; Cuidado crítico; Conocimiento.

1. Introdução

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) constituem-se de áreas críticas destinadas à internação de pacientes criticamente enfermos, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua (Oliveira, et al., 2016; BRASIL, 2017). O enfermeiro é o profissional que acompanha e avalia o paciente por um período maior, principalmente nas UTI's, que pela natureza das doenças e complexidades do serviço demanda a necessidade de conhecimentos alicerçados sobre o cuidado ocular, tornando-se crucial a promoção de uma assistência protetiva e preventiva das afecções oculares, dentre essas, a lesão de córnea apresenta maior recorrência, patologia essa que trata-se de uma infecção ou lesão inflamatório no tecido da córnea capaz de afetar estruturas superficiais e profunda (Herdman & Kamitsuru, 2015; Dutra, et al., 2016).

Estudos evidenciam que as lesões oculares são recorrentes na UTI, no entanto, tais lesões podem ser revertidas se a equipe de enfermagem realizar os cuidados essenciais e efetivos para prevenir lesões oculares (Souza & Gouveia, 2017; Pitombeiro et al. 2018). Logo, a atuação do enfermeiro torna-se essencial no cenário da prevenção e promoção de saúde em setores críticos, corroborando para o reconhecimento de complicações em cuidados intensivos (Hirsch, et al., 2015; Bizarra, et al., 2018). Nesse sentido, a partir de observações não sistemáticas realizadas em ambientes hospitalares oriundos de atividades práticas e rotinas de trabalho iniciou-se o processo de reflexão sobre o conhecimento e práticas dos enfermeiros atuantes em UTI's acerca dos cuidados oculares em pacientes criticamente enfermos. Dessa forma, com base no exposto, emergiu a seguinte problemática: Qual o conhecimento dos enfermeiros acerca dos fatores de riscos e métodos preventivos para o desenvolvimento e cuidados relacionados a lesão da córnea na UTI?

Desse modo, investigar o nível de conhecimento dos enfermeiros acerca dos fatores de riscos e métodos preventivos de lesão na córnea torna-se importante para o cuidado específico e qualificado voltado para os pacientes que estão expostos aos fatores de risco de desenvolver lesões na córnea. Logo, o estudo tem como objetivo analisar e caracterizar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos fatores de risco e prevenções de lesão na córnea na UTI adulto.

2. Metodologia

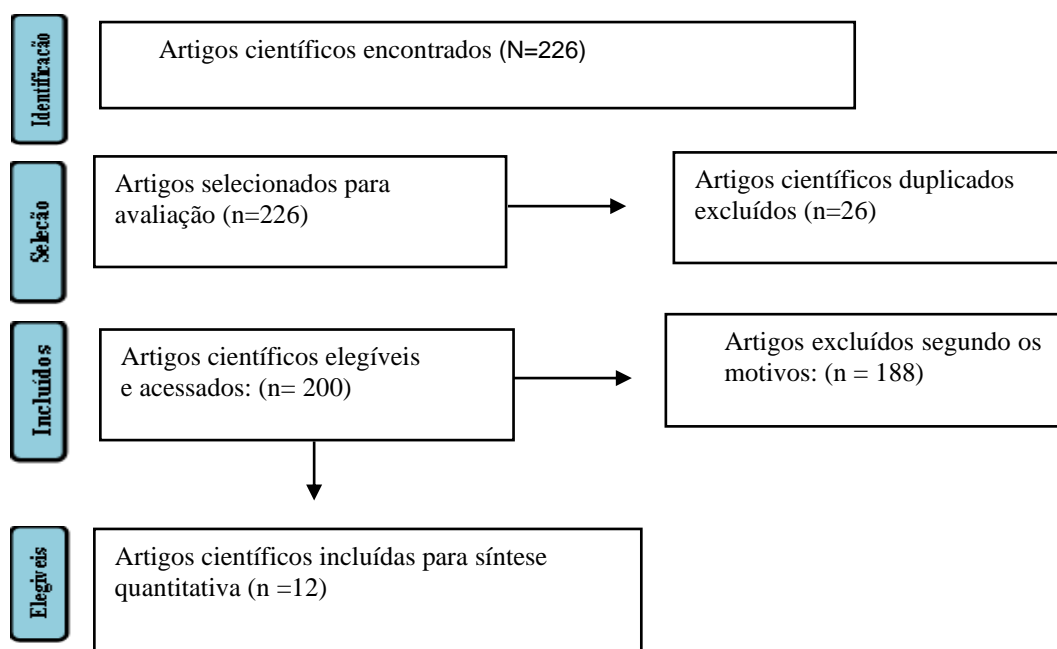
Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura. A revisão narrativa tem como objetivo descrever a temática em estudo por meio de uma ótica contextual e teórica, sendo assim, é imprescindível realizar a análise e a interpretação da produção científica, a fim de identificar as lacunas do conhecimento e, dessa forma, subsidiar a realização de uma nova pesquisa (Brum et al., 2015). Na primeira etapa definiu-se o objeto a ser estudado, sendo identificado o tema e selecionada a questão de pesquisa “Qual o conhecimento dos enfermeiros acerca dos fatores de riscos e métodos preventivos para o desenvolvimento e cuidados relacionados a lesão da córnea na UTI adulto?”

O levantamento online das produções científicas ocorreu em Fevereiro de 2021, nas seguintes bases de dados indexadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a 2018, em português, disponíveis online na íntegra nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), Pubmed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), pela combinação dos descritores de busca em português e inglês, valendo-se do recurso de operador booleano AND, então agrupados do seguinte modo: Doença da Córnea AND Enfermagem AND Diagnóstico de Enfermagem AND Unidade de Terapia Intensiva; Corneal Diseases AND Nursing AND Nursing Diagnosis AND Intensive Care Units, encontrando-se dessa forma 226 artigos.

Após a seleção dos artigos destinados para a avaliação, empregaram-se os filtros, dentre estes, foram excluídos 26 artigos duplicados. Posteriormente, estabeleceu-se os critérios de inclusão e exclusão das produções científicas a serem analisadas. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2014 a 2019, em português e inglês, disponíveis online na íntegra nas bases de dados propostas. E os critérios de exclusão utilizados foram: documentos e informativos governamentais e outros documentos que, embora discorressem sobre o tema, não apresentavam o formato de artigo científico, e artigos publicados anteriormente a 2014, dessa forma, excluídos 188 artigos.

Na terceira etapa, com a finalidade de selecionar os estudos, estes foram analisados primeiramente através do título, em seguida por seus resumos e objetivos, verificando se estavam de acordo com os objetivos deste trabalho. Deste modo, foram incluídos 19 estudos, que compuseram o corpus desta pesquisa, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de PRISMA adaptado - processo de seleção.



Fonte: Autores.

Na quarta etapa, realizou-se a organização dos estudos selecionados, após uma leitura detalhada dos 12 artigos, que auxiliou na obtenção de informações relevantes. Para tanto, foram tabulados, com a caracterização dos artigos, considerando os aspectos como autor(es), título, periódico e ano. Na quinta etapa, procedeu-se à análise e interpretação dos resultados, a partir da análise descritiva dos artigos, corpus da revisão integrativa. Por fim, na sexta etapa, desenvolveu-se a apresentação da revisão propriamente dita, bem como a síntese do conhecimento, apresentada no item discussão.

3. Resultados

Nesta revisão integrativa foram selecionados 12 estudos, os quais são apresentados de maneira sintética no Quadro 1. Das 12 produções científicas selecionadas 2 são artigos de revisão e 10 são artigos originais, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese das produções científicas incluídas da revisão integrativa segundo autor, título, periódico e ano.

AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO
Esper et al.	Protección ocular en los enfermos internados en la Unidad de Terapia Intensiva: una propuesta de mejora de calidad y seguridad.	Revista de la Asociación Mexicana de Medicina Crítica y Tererapia Intensiva	2016
Silva et al.	Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos.	Revista Escola de Enfermagem Anna Nery	2017
Pitombeira et al.	Características dos pacientes com ressecamento ocular internados em unidade de terapia intensiva.	Revista Cogitare Enfermagem	2018
Werli-Alvarenga et al.	Lesões na córnea: incidência e fatores de risco em Unidade de Terapia Intensiva	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2016
Werli-Alvarenga	Efeito das intervenções de enfermagem na prevenção de lesão na córnea: ensaio clínico randomizado	Biblioteca Virtual J Baeta Vianna	2014
Queiroz et al.	O saber do enfermeiro no processo de diagnóstico e intervenção de enfermagem para risco de lesão na córnea	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2018
Freitas, Ferreira, Filho, Santos, & Silva	Lesões na córnea em usuários sob os cuidados intensivos: contribuições à sistematização da assistência de enfermagem e segurança do paciente	Revista Texto Contexto Enfermagem	2018
Alansari, Hijazi & Maghrabbi	Making a difference in eye care of the critically ill patients.	Journal of Intensive Care Medicine	2015
Kousha O, Kousha Z & Paddle j.	Incidence, risk factors and impact of protocolised care on exposure keratopathy in critically ill adults: a two-phase prospective cohort study	Critical Core	2018
Souza & Gouveia	Avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem sobre as metas internacionais de segurança do paciente em uma unidade de terapia intensiva	Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção	2017
Santos et al.	O enfermeiro e os cuidados paliativos proporcionados ao idoso terminal internado em UTI	<u>Brazilian Journal of health Review</u>	2019
Oliveira, Francalino, Silva, Júnior & Lima	Atuação do enfermeiro no controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva	Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem	2016

4. Discussão

Estudos evidenciam que o número de lesões oculares vem crescendo cada vez mais, decorrente de efeitos adversos relacionado as condutas e terapias de média e alta complexidade prestadas pelas instituições hospitalares. E observa-se que o conhecimento insuficiente dos profissionais tem contribuído para alta incidência de lesão na córnea de pacientes críticos (Esper et al. 2016).

Um ambiente de terapia intensiva é propenso para o desenvolvimento de diversas lesões incluindo na córnea. Sendo assim, a capacitação dos enfermeiros e realização do processo de enfermagem adequado é fundamental para diminuir o risco de lesão e garantir melhor prognóstico ao paciente (Silva et al. 2017; Pitombeiro et al. 2018).

Dessa forma, ressalta-se que para que o enfermeiro realize seu trabalho com excelência é necessário conhecer os fatores de risco que podem acarretar algum tipo de lesão corneana. Para isso, nos últimos anos a literatura global vem revelando os principais fatores que levam o paciente a lesão de córnea. Com isso, consolidou-se que a exposição ocular ao ar ambiente, o reflexo de piscar ausente, o rebaixamento do nível de consciência devido ao coma ou sedação, tempo de permanência hospitalar prolongado, instabilidade hemodinâmica, uso de medicações e os diversos processos da ventilação mecânica são potentes fatores para o desenvolvimento de lesões no tecido corneano (Werli-Alvarenga, 2014; Oliveira, Francalino, et al., 2016).

Nesse sentido, o conhecimento fragilizado dos enfermeiros sobre a temática tem contribuído para alta incidência de lesão na córnea, assim, comprometendo os cuidados a serem prestados. Não obstante, para que o enfermeiro possa prescrever e realizar os cuidados preventivos a esse problema é preciso conhecê-lo como uma vulnerabilidade, pois a falta de conhecimento impos-sibilita a constatação do diagnóstico de enfermagem e, conseqüentemente, de suas intervenções (Werli-Alvarenga, 2014; Werli-Alvarenga et al. 2016).

Embora não seja reconhecido como uma prioridade assistencial nas UTI's, o cuidado ocular é fundamental para um bom prognóstico de pacientes críticos. A partir disso, percebe-se que é de grande importância a assistência de enfermagem em identificar os métodos mais eficazes para prevenir alterações e complicações oculares, assim como a implementação e o monitoramento de um protocolo padronizado sobre cuidados oculares. Esse fato é observado em uma pesquisa realizado nas UTI's do hospital geral de grande porte, The Royal Cornwall Hospital, Cornwall, Reino Unido com 114 pacientes sob terapia intensiva, a qual verificou a eficácia de um protocolo para prevenir doença na córnea por exposição, a taxa global de doença corneana era de 21% antes do protocolo e houve queda para 2,6% em pacientes que fizeram uso de intervenção protocolizada (Alansari, et al., 2015; Kousha, O., et al., 2018).

No que tange aos métodos mais eficazes descritos, pode-se evidenciar: o gel ocular ou pomada (Werli-Alvarenga, 2014), colírio ou lubrificante ocular (Bendavid et al. 2017), filmes de polietileno (Alansari, et al., 2015; Esper et al. 2016), as lentes de contato de bandagem e Plugs lacrimais (Bendavid et al. 2017), assim como, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo uma das forma mais eficiente de prestar esses e outros cuidados (Esper et al., 2016).

Entre os métodos preventivos citados, o filme de polietileno é a opção mais eficaz, esse filme é um polímero transparente, flexível e não tóxico que tem função de evitar a evaporação de líquidos da cavidade ocular para o meio, dessa forma é mantida a umidade do local recoberto (Esper et al. 2016). O estudo nacional de Werli-Alvarenga (2014), desenvolvido em um hospital de ensino de grande porte de Minas Gerais, com um total de 24 pacientes que participaram da pesquisa, constatou que os pacientes que utilizam o filme de polietileno apresentam risco 98% menor de desenvolver lesão na córnea, quando comparados aos pacientes que fazem uso de gaze umedecida em SF 0,9%, método descrito por todos entrevistados na presente pesquisa.

O gel ou pomada ocular é indicado para distúrbios na secreção lacrimal e em casos onde a pálpebra não fecha ou fecha de modo incompleto. O colírio ou lubrificante ocular tem ação analgésica, indicado para o alívio temporário da irritação

e ardor devido ao olho seco; e as lentes de contato de bandagem e os Plugs lacrimais, foram mais eficazes na prevenção da ceratopatia (Esper et al. 2016; Bendavid et al. 2017).

Diante do exposto, observou-se que a falta de conhecimento acerca da temática impossibilita a constatação do diagnóstico de enfermagem risco de lesão na córnea no paciente e conseqüentemente dos métodos de intervenção mais eficazes para prevenir tais lesões. Uma pesquisa realizada em 2015 em um hospital público de grande porte, referência em tratamento oncológico, localizado no município de Belém, estado do Pará, Brasil, que também avaliou o nível de conhecimento dos profissionais sobre lesões na córnea, evidenciou as dificuldades dos enfermeiros em desenvolver a SAE dentro das UTI's, assim como, o conhecimento incompleto e superficial dos enfermeiros sobre a temática (Freitas, et al., 2018).

Nesse entendimento, infere-se que talvez por este motivo, os enfermeiros não percebam que a relevância dos cuidados oculares na UTI esteja além de prestar uma assistência diária. Para diagnosticar e prescrever, é necessário ter conhecimentos anatomo-fisiológico, patológico, técnico e clínico. Tais conhecimentos contribuem fortemente para a qualidade assistencial, especialmente quando o paciente se encontra na UTI, vulnerável a diversos fatores de risco que podem comprometer a função desse tecido nobre (Queiroz et al. 2018).

Diante desse cenário, consideramos ser indispensável para os enfermeiros, a busca por novos conhecimentos para atender as necessidades de seus pacientes, promovendo, então, a mudança da assistência baseada na vivência diária por uma assistência baseada em evidências científicas. Para isso, cursos de capacitação, atualização profissional, educação continuada e elaboração de protocolos são métodos imprescindíveis quando se almeja garantir assistência de alta qualidade aos pacientes com risco de lesão ocular.

5. Conclusão

A partir dos resultados compreendemos que os pontos de maior relevância sobre a temática foram abordados, assim como os objetivos da pesquisa foram alcançados, haja vista que, os resultados permitiram reflexões sobre o entendimento dos enfermeiros acerca dos fatores de risco e os métodos e intervenções utilizadas na prevenção de lesão na córnea na UTI.

Contudo, o conhecimento dos enfermeiros acerca da temática mostrou-se fragilizado. Sendo assim, é importante que o enfermeiro desenvolva o conhecimento amplo sobre o assunto, assim como o reconhecimento de técnicas e medidas preventivas para evitar e/ou minimizar o agravamento das lesões existentes, podendo realizar essas condutas através do seu instrumento de trabalho a SAE, oferecendo um cuidado individualizado e adequado para o paciente, realizando o planejamento, implementação e avaliação de enfermagem, reduzindo o número de complicações dentro das UTI's.

Nessa perspectiva, espera-se contribuir para o desenvolvimento de novos estudos, reflexões e inquietações de profissionais que lidam diariamente com os riscos de lesão na córnea, podendo ser estabelecida parceria com o banco de olhos para a difusão de conhecimentos sobre os cuidados com as córneas, enquanto possíveis doadores de córnea. Além disso, sugere-se novos estudos que evidenciem quais as principais técnicas empregadas para a prevenção da lesão na córnea de pacientes críticos, aumentando ainda mais o escopo de abordagem desta temática.

Referências

- Alansari, M., Hijazi, M., & Maghrabi, K. (2015). Making a difference in eye care of the critically ill patients. *Journal of Intensive Care Medicine*, 30 (6), 311-317. <http://dx.doi.org/10.1177/0885066613510674>.
- Grady, J. S., Her, M., Moreno, G., Perez, C., & Yelinek, J. (2019). Emoções em livros de histórias: Uma comparação de livros de histórias que representam grupos étnicos e raciais nos Estados Unidos. *Psychology of Popular Media Culture*, 8 (3), 207- 217. <https://doi.org/10.1037/ppm0000185>
- Bendavid, I., Avisar, I., Valoch, I. S., Sternfeld, A., Brazis, I. D., Umar, L., Yassur, Y., & Singer, P. (2017). Prevention of exposure keratopathy in critically ill patients: a single-center, randomized, pilot trial comparing ocular lubrication with bandage contact lenses and punctal plugs. *Magazine Critical Care Medicine*, 45 (11), 1880-1886. <http://dx.doi.org/10.1097/CCM.0000000000002681>.

- Bizarra, M. A., Balbino, C. M., & Silvino, Z. R. (2018). Segurança do paciente - o papel do enfermeiro no gerenciamento de risco focado na UTI. *Revista Pró-UniverSUS*, 9 (1), 101-104. <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1268/958>.
- BRASIL. Resolução RDC n. 137, de 09 de fev. de 2017. Altera a Resolução RDC nº. 07, de 24 de fevereiro de 2010. Que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. ANVISA - *Agência Nacional de Vigilância Sanitária*. Brasília.
- Brum, C. N., et al. (2015). Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. Porto Alegre: *Moriá* 14(2).123-42. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0135>
- Dutra, H. S., Jesus, M. C. P. P., Pinto, L. M. C., & Farah, B. F. (2016). Utilização do processo de enfermagem em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa da literatura. *HU Revista*, 42 (4), 245-252. <https://hurevista.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/view/2413/901>.
- Esper, R. C., Rivero, O. I. F., Medrano, J. A. D. P., Pérez, C. A. P., Maldonado, R. N., Castaneda, A. P., Hernández, I. J. B., Zarazúa, L. R. Z., & Díaz, M. P. (2016). Protección ocular en los enfermos internados en la Unidad de Terapia Intensiva: una propuesta de mejora de calidad y seguridad. *Revista de la Asociación Mexicana de Medicina Crítica y Tererapia Intensiva*, 30 (1), 17-24. <http://medigraphic.com/pdfs/medcri/ti-2016/ti161d.pdf>.
- Freitas, L. S., Ferreira, M. A., Filho, A. J. A., Santos, C. C. G., & Silva, L.B. (2018). Lesões na córnea em usuários sob os cuidados intensivos: contribuições à sistematização da assistência de enfermagem e segurança do paciente. *Revista Texto Contexto Enfermagem*, 27 (4), 2-10. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072018000400311&script=sci_abstract&tlng=es.
- Herdman, T. H., & Kamitsuru, S. (2015). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação (2015-2017).
- Hirsch, C. D., Barlem, E. L. D., Barlem, J. G. T., Silveira, R. S., & Mendes, D. P. (2015). Fatores preditores e associados à satisfação dos estudantes de enfermagem. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, 28 (6), 566-572. https://www.researchgate.net/publication/294421048_Fatores_preditores_e_associados_a_satisfacao_dos_estudantes_de_enfermagem.
- Kousha, O., Kousha, Z., & Paddle, J. (2018). Incidence, risk factors and impact of protocolised care on exposure keratopathy in critically ill adults: a two-phase prospective cohort study. *Critical Care*, 22 (1), 1-5. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5771067/>.
- Oliveira, J. B, Francalino, T. R., Silva, M. L. F., Júnior, A. C. A., & Lima, L. R. (2016). Atuação do enfermeiro no controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva (uti). *Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem*, 2 (2), 2-12. <http://www.ccih.med.br/o-enfermeiro-e-o-controle-da-infeccao-hospitalar-em-unidade-de-terapia-intensiva-2/>.
- Pitombeira, D. O., Souza, A. M. L., Fernandes, A. P. N. L., Araújo, J. N. M., Silva, A. M., & Vitor, A. F. (2018). Características dos pacientes com ressecamento ocular internados em unidade de terapia intensiva. *Revista Cogitare Enfermagem*, 23 (2), 2-8. <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wpcontent/uploads/sites/28/2018/05/53081-233970-1-PB.pdf>.
- Queiroz, A. G, Souza, L. P., Martelli, B. R., Ipihe, K. C., Benetti, H. Á., Covrel, K. S., Siqueira, J. L., Feitosa, R. G., & Pereira, J. T. (2018). O saber do enfermeiro no processo de diagnóstico e intervenção de enfermagem para risco de lesão na córnea. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 14, (4), 18-26. <https://www.acervosaude.com.br/doc/REAS325.pdf>.
- Santos, R. J. S. S., Sousa, E. P., Santos, S. G., Sales, V. P., Rodrigues, G. M. M., Costa, J. S., & Quaresma, P. C. (2019). o enfermeiro e os cuidados paliativos proporcionados ao idoso terminal internado em uti. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (2), 1095-1104. <http://www.brjd.com.br/index.php/bjhr/article/view/1305/1184>.
- Silva, I. N., Salim, N. R., Szylyt, R., Sampaio, P. S. S., Ichikawa, C. R. F., & Santos, M. R. (2017). Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos. *Revista escola de enfermagem Anna Nery*, 21 (4). http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_1414-8145-ean-2177-9465-ean-2016-0369.pdf.
- Souza, M. N. S., & Gouveia, V. A. (2017). Avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem sobre as metas internacionais de segurança do paciente em uma unidade de terapia intensiva. *Revista de epidemiologia e controle de infecção*, 7 (3),154-160. <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/8780/6215>.
- Werli-Alvarenga, A. (2014). Efeito das intervenções de enfermagem na prevenção de lesão na córnea: ensaio clínico randomizado. *Biblioteca Virtual J Baeta Vianna*. <http://hdl.handle.net/1843/ANDO-A3YJ4N>.
- Werli-Alvarenga, A., Ercole, F. F., Botoni, F. A., Oliveira, J. L. M. M., & Chianca, T. C. M. (2016). Corneal injuries: incidence and risk factors in the Intensive Care Unit. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 19 (5), 1088-95. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000500005.